



Um projeto mantido pelas secretarias de Educação, Infância e Juventude e com o apoio de gestoras comunitárias e do SIBI (Sistema Integrado de Bibliotecas), está estimulando crianças a produzirem suas próprias histórias.

O projeto, que começou no início desse mês, está sendo realizado no Centro da Juventude Lauriberto José Reys, no Cidade Aracy II, porém atende também bairros como Antenor Garcia, Parque Novo Mundo e Jardim Zavaglia. Ao todo participam cerca de 120 crianças que estudam na Emeb Arthur Natalino Deriggi e que participam do Programa Mais Educação. Os participantes foram divididos em grupos, um participa pela manhã e outro, à tarde.

O tema escolhido para motivar as crianças, que possuem entre 8 e 12 anos, é a sustentabilidade. Durante dois dias da semana os alunos assistem a palestras e bate-papos com profissionais que lhes dão dicas de como produzir uma história, bem como, compreender o tema, tão recorrente na atualidade. O trabalho é coordenado pelas gestoras da região, Marisete Simeira da Silva, Zilmar Maria Dias Mendes, Márcia Aparecida Fagionato Salvini e Regina Helena Passarelli Guilhermino.

Na primeira semana do mês, as crianças participaram de uma conversa com integrantes do grupo USP Recicla, formado por alunos da Universidade de São Paulo, e que têm como foco estimular práticas sustentáveis, como a reciclagem. Em outra oportunidade, as crianças assistiram a uma palestra ministrada pelo escritor são-carlense, Antonio Fais.

Na segunda-feira (27), o projeto contou com a apresentação de outro voluntário, José C. Garcia, uma criança que escreveu seu primeiro livro aos seis anos. O livro chamado “Na fazenda da avó de Juca” recebeu ilustrações de Jaqueline D. Basso e pode ser encontrado nas bibliotecas municipais.

Nesta quarta-feira (29), será a vez do grupo de teatro “Quem procura, acha”, formado por integrantes da região do Cidade Aracy, se apresentarem às crianças. Ao final das atividades, as crianças partirão para a parte prática e irão produzir suas histórias, com base no tema

sustentabilidade.

Na opinião das gestoras, o projeto de produção de história tem sido muito bem aceito pelas crianças, que curtem as palestras e bate-papos, além de conseguirem trazer o tema para a realidade de cada um.

Foto: Divulgação

(28/08/2012)